

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (setembro/2021) – Início 09 /2020 | Fim 09 /2021

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária de Barcelos

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Avenida João Paulo II

4750 – 304 Barcelos

[aeb@aebarcelos.pt](mailto:aeb@aebarcelos.pt)

253 809 360

937 705 160

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Manuel Fernandes Vaz Saleiro

Diretor do Agrupamento de Escolas de Barcelos

[diretor@aebarcelos.pt](mailto:diretor@aebarcelos.pt)

9397705161 |

### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante

Agrupamento de Escolas de Barcelos

Jorge Manuel Fernandes Vaz Saleiro (Diretor) |

### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

#### MISSÃO

A missão do Agrupamento de Escolas de Barcelos é exercer a sua função educativa e formativa, procurando, permanentemente, a qualidade do trabalho realizado, para promover e incentivar o desenvolvimento intelectual, físico, social e moral de todos os alunos, de forma a torná-los cidadãos responsáveis e ativos, através de:

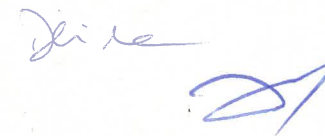
- Ensino de competências académicas essenciais e da sua aplicação, através de uma pedagogia centrada no aluno, preparando-o para o prosseguimento de estudos superiores ou para a inserção na vida ativa;
- Estabelecimento de padrões académicos elevados que inspirem os alunos a lutar pelo sucesso e a ambicionarem a excelência e o desenvolvimento de todo o seu potencial;
- Promoção de uma oferta educativa, curricular e extracurricular, que promova uma formação integral do aluno, do seu espírito crítico e do seu pensamento criativo bem como do pleno desenvolvimento da sua personalidade;
- Desenvolvimento, nos alunos, de hábitos de cooperação e adaptabilidade e princípios de honestidade, respeito e responsabilidade, promovendo a cidadania através da integração social e da valorização das pessoas na comunidade local, regional, nacional, europeia e global, assegurando a formação cívica, o respeito e valorização das diferentes personalidades, valores e culturas bem como pelos direitos humanos e liberdades fundamentais;

- Inculir nos alunos a valorização, defesa e promoção dos valores do conhecimento, do rigor da comunicação, do respeito, da solidariedade, da responsabilidade, da valorização do trabalho e do esforço pessoal, da autonomia, da cultura, do sentido estético, do pensamento crítico, da saúde, da segurança e da preservação do meio ambiente;
- Criação de um ambiente escolar seguro e estimulante, que privilegie uma conceção humanista da educação e o fomento de princípios democráticos;
- Estabelecimento de parcerias e protocolos que desenvolvam uma responsabilidade partilhada entre a família, a escola e a comunidade;
- Valorização de cada aluno como um indivíduo único e capaz.

## VISÃO

O trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Barcelos deve orientar-se para os seguintes resultados:

- Promover os níveis de sucesso de cada ciclo;
- Promover os resultados dos exames nacionais, em todas as disciplinas e em todos os níveis de ensino;
- Minimizar o número de ocorrências de natureza disciplinar;
- Aumentar o número de utilizadores das Bibliotecas Escolares;
- Aumentar o número de atividades com a participação dos Pais e Encarregados de Educação;
- Aumentar o número de alunos e de turmas envolvidas em projetos;
- Diminuir para valores próximos de zero a taxa de abandono escolar;
- Integrar, proporcionando-lhes oportunidades de desenvolvimento, os alunos com necessidades educativas especiais ou sobredotados, de populações imigradas ou nómadas, de minorias linguísticas, étnicas ou culturais;
- Concretizar, em cada Departamento Disciplinar, pelo menos uma ação de formação centrada em conteúdos de natureza científico-didática;
- Concretizar pelo menos uma ação de formação no âmbito das TIC dirigida a Professores e Funcionários não docentes,
- Concretizar pelo menos uma ação de formação no âmbito de relações interpessoais dirigida a funcionários não docentes



## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para uma formação integral dos alunos do AEB, importa que o envolvimento dos diversos atores do processo educativo seja integrado, coordenado, com objetivos comuns. Assim, no plano das estratégias para atingirmos os objetivos do Agrupamento, enquadra-se a participação de cada um para que a missão e as metas do Agrupamento sejam cumpridas.

### Alunos

Pretende-se que os alunos do Agrupamento de Barcelos tenham uma ação proactiva, no sentido de se envolverem e participarem nos diversos órgãos disponíveis para fazerem ouvir a sua voz, nomeadamente através do Conselho Geral e da Associação de Estudantes.

Os alunos do agrupamento são encorajados a envolverem-se na sua formação integral, sendo-lhes facilitados os recursos para a promoção da sua autonomia e responsabilização no processo de ensino/aprendizagem bem como no seu desenvolvimento enquanto ser humano e cidadão ativo. Os alunos do Agrupamento são incentivados a envolverem-se na obtenção dos melhores resultados escolares e a ambicionarem o sucesso escolar como objetivo primeiro da sua passagem pelo AEB.

Para além do apoio à sua autonomia, os alunos do Agrupamento de Escolas de Barcelos têm direito a disporem de apoio diferenciado, nomeadamente por nível de desempenho e sempre que tenham necessidades educativas especiais.

O perfil humanista do Agrupamento de Escolas de Barcelos revela-se no esforço para a integração de todos os alunos, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, língua, território, religião, convicções políticas ou ideológicas, situação económica, condição social ou orientação sexual. O trabalho de socialização e integração é um dever de todos mas encontra nos grupos turma a sua mais relevante expressão.

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Barcelos são alunos europeus de pleno direito e ser-lhes-á facultada a possibilidade de enriquecer a sua dimensão europeia, quer através de ações locais, quer através da realização de intercâmbios com escolas de outros países. A internacionalização dos alunos do Agrupamento é uma medida de reforço da sua cidadania e contribui para o enriquecimento da sua formação e para o alargamento da sua intervenção no mundo e empregabilidade.

### Não docentes

O papel do pessoal não docente é essencial para o bom funcionamento da organização. A motivação para o serviço público de qualidade e o seu envolvimento no espírito do Agrupamento e no trabalho em equipa é um desafio constante para o Agrupamento de Escolas de Barcelos.

Os Assistentes Operacionais, com o seu trabalho de proximidade e de apoio aos diversos intervenientes no processo educativo, de que são, igualmente, atores, desempenham uma ação que, obedecendo a regras de conduta definidas, contribui para o sucesso da missão do Agrupamento, para a imagem da escola pública em geral e do AEB em particular e para a sua própria promoção pessoal e profissional.

Da mesma importância se reveste o papel dos Assistentes Técnicos que, com as exigências cada vez maiores no desempenho das suas funções, aliam um acréscimo de responsabilidade a um maior volume de trabalho.

Para que o papel do pessoal não docente possa, cada vez mais, ir ao encontro das exigências de uma escola pública de qualidade, é compromisso do Agrupamento de Escolas de Barcelos procurar oferecer formação específica para as funções que desempenham.

### Docentes

O AEB acredita que um corpo docente estável e motivado, que se identifica com o seu Projeto Educativo, é fator essencial para o seu bom funcionamento e para o sucesso da ação formativa e educativa e dos resultados escolares.

Acreditamos em proporcionar boas condições de trabalho, promotoras de um bom ambiente e que as relações interpessoais devem ser valorizadas. O espírito de diálogo e de trabalho colaborativo é, neste sentido, particularmente incentivado, estimulando-se o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades e projetos desenvolvidos.

O Agrupamento reforça a relevância e o prestígio que os professores devem assumir na formação dos seus alunos, enquanto modelos de identificação e de referência.



Reconhecemos a importância de uma atualização permanente dos professores, e nesse sentido, promove-se o acesso a meios de formação contínua. Incentiva-se a participação em ações de formação, a frequência de seminários e cursos de cariz científico e pedagógico que permitam ao Professor valorizar-se profissionalmente e melhorar o seu desempenho. Este incentivo extravasa as fronteiras nacionais pois o Agrupamento favorece a frequência de ações de formação de âmbito europeu e internacional, enquadradas pelo Programa Erasmus +.

### Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento de Escolas de Barcelos considera essencial a participação das Famílias na educação dos seus filhos e educandos. Neste contexto, envolve e implica os Pais e Encarregados de Educação no seu Projeto Educativo e fomenta a sua participação nos diversos eventos desportivos, sociais, culturais e educativos que realiza ao longo do ano.

A Direção, os Coordenadores de Estabelecimento, os Diretores de Turma e os Docentes Titulares de Turma apresentam-se como as entidades privilegiadas no diálogo, que se quer permanente, entre a Escola e a Família.

O AEB divulga a sua organização, o regulamento interno, o projeto educativo e demais documentos orientadores da vida escolar, no sentido de promover opções esclarecidas e participadas dos Pais e Encarregados de Educação.

A comunicação com os Pais e Encarregados de Educação é essencial. Para tal, a informação é permanentemente atualizada, privilegiando os meios eletrónicos, com o enquadramento constante do percurso escolar do aluno, facilitando o envolvimento familiar e promovendo, assim, uma formação plural e integradora, facilitadora de ações conjuntas Escola/Família.

São disponibilizados espaços próprios que permitam aos pais e encarregados de educação, a promoção da sua participação no processo educativo através das organizações representativas.

*Je... A*

## Comunidade

O envolvimento da comunidade, considerada no seu sentido mais lato, é desejável e constitui para o Agrupamento uma mais-valia para o fomento da qualidade do nosso serviço educativo.

O Agrupamento procura envolver a comunidade através de atividades abertas ao exterior, através de parcerias e protocolos e através da participação dos seus alunos, dos seus profissionais e da própria instituição, na vida da cidade, do concelho, da região, do país e da Europa.

O Agrupamento articula a sua ação com os órgãos do poder local, nomeadamente com a Câmara Municipal de Barcelos e com as Juntas de Freguesia da sua área de influência mais direta.

Através de parcerias e protocolos, o Agrupamento colabora com diversas instituições de natureza diversa (desportiva, cultural, social, educativa) na realização de atividades e na divulgação do desporto, da arte, da ciência e da cidadania.

O Agrupamento procura apoios junto da comunidade para a melhoria da qualidade da oferta educativa e dos projetos que desenvolve, procurando ativamente mecenas para a sua atividade.

O Agrupamento de Escolas de Barcelos busca a colaboração de instituições de reconhecidos méritos como parceiras no processo de autoavaliação e na validação dos seus projetos educativos.

São representantes da comunidade local no Agrupamento de Escolas de Barcelos, o Instituto politécnico do Cávado e do Ave, a Associação Amigos da Montanha e o Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim.

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O órgão máximo do Agrupamento é o Conselho Geral, que, nos termos do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, artigo 11.º, “é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.”

O Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Barcelos é constituído por 21 elementos, que representam diferentes constituintes da comunidade educativa: alunos, professores, pessoal não docente, encarregados de educação, autarquia e instituições com relevância na comunidade local.

O Conselho Geral elege o Diretor que “é o órgão de administração e gestão do agrupamento de escolas ou escola não agrupada nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial”. O Diretor é coadjuvado por um subdiretor e 3 adjuntos.

O Diretor preside ao Conselho Pedagógico onde estão representados os vários Departamentos Curriculares e as estruturas responsáveis pelas coordenação dos Conselhos de Diretores de Turma do 2.º Ciclo, do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário, das Ofertas Qualificantes, das Bibliotecas Escolares, dos Serviços Especializados, Projetos e Atividades de Desenvolvimento Educativo, Comissão de Autoavaliação.

Os Departamentos Curriculares são entidades que agrupam, com a exceção dos Departamentos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, grupos disciplinares afins.

Na parte administrativa, os assistentes técnicos são realizam funções na área administrativa. Os assistentes operacionais realizam um trabalho importante a nível de organização e acompanhamento dos alunos durante o tempo letivo

A **Adjunta da Direção**, Dulce Miranda, responsável pela gestão da componente sociocultural, científica e técnica dos cursos, sob orientação e dependência do Diretor, competindo-lhe, entre outras funções: coordenar o trabalho da equipa pedagógica do Ensino Profissional, recolher e sistematizar os contributos da Coordenadora das Ofertas Qualificantes (Cristina Sardinha), e dos Diretores de Curso. Deve garantir a realização e monitorização das atividades das áreas técnicas previstas no Plano de Atividades; promover e monitorizar, com o apoio dos Diretores de Curso e da Coordenadora das Ofertas Qualificantes, a atuação integrada dos docentes/formadores de cada uma das áreas dos cursos; assegurar a adequada gestão de todos os espaços oficiais; elaborar, anualmente, a listagem das necessidades dos equipamentos a adquirir, com a respetiva fundamentação, e recolher e dar parecer sobre todas as requisições de consumíveis elaboradas pelos docentes/formadores; organizar, acompanhar e coordenar o processo de planificação das Provas de Aptidão Profissional (PAP), com estreita colaboração como Coordenador do Ensino Profissional e



Diretores de Curso; participar em redes de cooperação dos cursos, sendo ainda a responsável pela permanente promoção da relação Escola/Empresa, nomeadamente no processo de implementação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em estreita colaboração com a Coordenadora das Ofertas Qualificantes.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. A composição do Conselho Pedagógico é estabelecida pela Escola com participação dos coordenadores dos departamentos curriculares e das demais estruturas de coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas, nomeadamente do ensino profissional e coordenadores de projetos e clubes.

A **equipa pedagógica do ensino profissional** é formada pelo **Coordenador dos Cursos Profissionais**, pelos **Diretores de Curso**, pelos **professores das disciplinas**, pelos **orientadores da FCT e da PAP**.

A Coordenadora das Ofertas Qualificantes Cristina Sardinha, supervisiona e acompanha todo o processo desenvolvido pelos Diretores de Curso em articulação com a Adjunta do Diretor, reúne, com os diretores de curso, pelo menos duas vezes ao ano e sempre que a situação o justifique; com os orientadores da FCT e PAP, pelo menos, duas vezes ao ano e sempre que a situação o justifique. Efetua o balanço da aprendizagem no final de cada período, ano letivo e ciclo de formação.

Os **Diretores de Curso** são designados pelo Diretor, ouvidos o Conselho Pedagógico e os departamentos curriculares próprios, preferencialmente de entre os professores profissionalizados que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica. Ao Diretor de Curso compete: Presidir ao conselho de curso; Assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso; Organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação técnica; Participar nas reuniões do Conselho de Turma no âmbito das suas funções; Promover e articular com os órgãos de gestão da escola, bem como com outras estruturas intermédias de coordenação pedagógica, os procedimentos necessários à realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP); Assegurar a articulação entre a escola e as entidades de acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e nos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com os encarregados de educação, orientador e o monitor responsáveis pelo acompanhamento dos alunos; Promover a articulação com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo e outros que intervenham na área da orientação vocacional; Coordenar o acompanhamento e avaliação do curso; Requisitar o material e as matérias-primas indispensáveis ao curso. Extrair, mensalmente, do programa informático, o mapa das horas de formação e conferindo-o a partir do cronograma geral da turma que o Diretor de Curso

possui; Integrar o júri de avaliação da Prova de Aptidão Profissional; Manter o dossiê técnico-pedagógico atualizado e organizado, nos termos do ponto 1, do artigo 252.º, para além de outras instruções do Coordenador dos Cursos Profissionais ou do Diretor; Celebrar os contratos de formação com os alunos; Assegurar a organização e arquivo de documentação nos dossiês de disciplina/aluno. Verificar os termos em conselho de turma referentes às disciplinas terminais.

Compete ao **Diretor de Turma**: Presidir ao Conselho de Turma de avaliação; Promover junto do Conselho de Turma a realização de ações conducentes à implementação do Projeto Educativo da Escola; Elaborar, reformular e avaliar o Plano de Turma, em colaboração com o Conselho de Turma; Promover o acompanhamento individualizado dos alunos, divulgando junto dos professores da turma a informação necessária à adequada orientação educativa dos discentes; Estimular a rentabilização dos recursos e serviços existentes na comunidade escolar, mantendo os alunos e Encarregados de Educação informados da sua existência; Proceder aos registos necessários ao acompanhamento administrativo e pedagógico da turma; Assegurar a adoção de estratégias coordenadas relativas aos alunos da turma, bem como a criação de condições para a realização de atividades interdisciplinares; Fornecer aos alunos e aos seus Encarregados de Educação, pelo menos três vezes em cada ano letivo, informação global sobre o percurso formativo do aluno; Proceder a uma avaliação qualitativa do perfil de progressão de cada aluno e da turma, através da elaboração de um sucinto relatório descritivo; Anexar ao relatório descritivo uma síntese das principais dificuldades evidenciadas por cada aluno, com a indicação de atividades de remediação; Anexar ao relatório descritivo o perfil da evolução dos alunos; Conservar o processo individual do aluno atualizado, em termos de registo de assiduidade e de aproveitamento; Analisar a justificação das faltas apresentadas pelos alunos e tomar decisão sobre o respetivo deferimento; Apreciar situações de insucesso e propor a aplicação das medidas de apoio educativo consideradas mais ajustadas à situação detetada; Acompanhar o processo de avaliação dos alunos, garantindo o seu caráter globalizante e integrado; Comunicar ao Diretor situações de elevada falta de assiduidade e envolver o Encarregado de Educação e os Serviços de Psicologia do Agrupamento no sentido de remediar a situação e/ou encaminhar o aluno para um processo de orientação escolar que garanta a continuidade da sua formação noutra curso que melhor se adapte às suas potencialidades; Colaborar com o Diretor de Curso na conferência de pautas, fichas e termos; Colaborar com o Diretor de Curso no sentido de otimizar o processo de ensino-aprendizagem; Tratar dos problemas disciplinares da turma; Verificar as condições de acesso à Prova de Aptidão Profissional.

O **Orientador de Prova de Aptidão Profissional (PAP)** é um docente da área técnica dos cursos, a quem compete apoiar o aluno na concretização da sua PAP, nomeadamente, colaborar com o aluno na definição do projeto a desenvolver, apoiá-lo na elaboração de um plano de trabalho e de uma calendarização; exigir do aluno o cumprimento rigoroso de todas as etapas definidas no plano de trabalho da PAP; reunir semanalmente com o aluno, de forma a garantir a monitorização da evolução do projeto, esclarecer dúvidas e definir futuros desenvolvimentos; efetuar uma apreciação e correção dos relatórios de autoavaliação dos alunos; elaborar relatórios de avaliação formativa; proceder à análise do conteúdo e da estrutura do projeto, assegurando-se da qualidade dos mesmos; propor ao Coordenador do Ensino Formação

profissional a não sujeição da apresentação pública e defesa da PAP, sempre que a mesma não reúna os requisitos mínimos necessários; supervisionar a elaboração dos materiais de suporte a serem utilizados na apresentação pública e defesa da PAP, (...).

Aos **professores do ensino e formação profissional** compete: Elaborar o cronograma inicial e final da sua disciplina. O professor da disciplina elabora o cronograma inicial e o cronograma final, cabendo ao Diretor de Curso a elaboração do cronograma geral do curso e a sua atualização mensal. Elaborar a planificação de ciclo de formação da sua disciplina, explicitando os módulos a lecionar em cada ano. Esta planificação é feita no 10.º ano, e nos restantes anos, apenas se houver alterações à planificação já feita; Elaborar a planificação modular anual; Elaborar a planificação módulo a módulo; Lançar as classificações modulares finais no programa informático; Elaborar guias de aprendizagem e/ou textos de apoio; Participar na elaboração do relatório trimestral de avaliação; Participar nas reuniões do Conselho de Turma; Definir e informar os alunos dos critérios específicos de avaliação de cada módulo (entregar obrigatoriamente no início de cada módulo); Definir, com os alunos, nos termos dos artigos 259º e 264º, os procedimentos a adotar para a recuperação dos módulos/UFCD's em atraso, ao longo do ano letivo. Preencher os documentos usados na escola para esse fim, ao nível do Ensino Profissional; Manter o dossiê técnico-pedagógico organizado nos termos do ponto 2. do artigo 272.º, para além de outras instruções fornecidas pelo Diretor de Curso.

*Diário*

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Animador Sociocultural	2	35	1	17	2	26
Curso profissional	Técnico(a) de Apoio à Infância	1	19	2	40	1	22
Curso profissional	Técnico(a) Auxiliar de Saúde	3	52	3	53	3	44
Curso profissional	Técnico(a) de Desporto	3	64	3	62	3	66
Curso profissional	Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Computadores	3	58	3	59	3	62
Curso profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	69	3	63	3	61



**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- Na seguinte página <https://aebarcelos.pt/documentos/> encontram-se os documentos
  - Projeto Educativo  
<https://aebarcelos.pt/documentos/projeto-educativo/>
  - Relatório de avaliação externa  
<https://aebarcelos.pt/documentos/relatorio-avaliacao-externa/>
  - Plano de Melhoria  
<https://aebarcelos.pt/documentos/plano-de-melhoria/>
  - Regulamento Interno  
<https://aebarcelos.pt/documentos/regulamento-interno/>
  - Programa de Mentorias  
<https://aebarcelos.pt/documentos/programa-de-mentorias/>

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

- Selo EQAVET, atribuído em 11/09/2020.

*Dee 29*

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

RECOMENDAÇÕES	AÇÕES IMPLEMENTADAS ( EVIDÊNCIAS)
<p>Sistematizar os procedimentos internos ao nível da avaliação( ex: questionários recorrendo às ferramentas que já tem instituídas)</p>	<p>Questionários realizados a alunos, EE e entidades formadoras dos últimos 2 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Link questionário alunos <a href="https://docs.google.com/forms/d/1OZEg7oCuvDjRDq7ANQIIXRQBF43BhHm0nNuRfBS4s/edit#responses">https://docs.google.com/forms/d/1OZEg7oCuvDjRDq7ANQIIXRQBF43BhHm0nNuRfBS4s/edit#responses</a></li> <li>• Link questionário EE <a href="https://docs.google.com/forms/d/17ECjEaHn68NgD6omMpCzak313KnlYygCDtxRpZnHPQ4/edit#responses">https://docs.google.com/forms/d/17ECjEaHn68NgD6omMpCzak313KnlYygCDtxRpZnHPQ4/edit#responses</a></li> <li>• Link questionário FCT <a href="https://docs.google.com/forms/d/1RET8ITZSKjzxBaK-vEQy3orUgoysRLczrd7FIldih0U/edit#responses">https://docs.google.com/forms/d/1RET8ITZSKjzxBaK-vEQy3orUgoysRLczrd7FIldih0U/edit#responses</a></li> </ul>
<p>Reforçar o envolvimento dos parceiros externos na política contínua de melhoria</p>	<p>Foram reforçadas parcerias externas, nomeadamente,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• IPCA no Plano de Ação de Desenvolvimento Digital nas Escolas</li> <li>• IPCA, no projeto Co-Creation Portugal e numa primeira fase com a empresa Grupo CASAIS</li> <li>• Clube Ténis de Braga e Federação Portuguesa de Ténis – colaboração na realização de torneios internacionais.</li> </ul>
<p>Consolidar a avaliação das necessidades e interesses de formação de colaboradores, docentes e não docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de facilitadores no projeto Co-Creation Portugal, com o IPCA.</li> <li>• Formação de docentes e não docentes pelo Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende</li> <li>• Levantamento da proficiência digital dos docentes – SELFIE e CHECK IN</li> <li>• Início do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital nas Escolas (docentes, não docentes e alunos)</li> </ul>
<p>Estruturar o plano de formação dos colaboradores, docentes e não docentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de docentes e não docentes pelo Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende, co-financiado pelo POCH.</li> </ul>

*De m*

<p>Aumentar os momentos de diálogo conjunto com parceiros e <i>stakeholders</i> e entre estes</p>	<p>Foi elaborada uma planificação de reuniões que não ocorreram tendo em conta a situação pandémica. No entanto, os docentes que acompanharam a formação em contexto de trabalho recolheram e registaram todas as informações para fomentarem o diálogo conjunto entre parceiros e <i>stakeholders</i>, por forma a melhor adequar o plano curricular dos cursos às necessidades e dos parceiros e <i>stakeholders</i>.</p>
<p>Melhorar a metodologia de identificação e de participação dos <i>stakeholders</i>, particularmente os externos, sendo importante clarificar o papel e as responsabilidades dos <i>stakeholders</i></p>	<p>Foi melhorada a metodologia de participação dos <i>stakeholders</i> externos, nomeadamente, nas suas responsabilidades.</p>
<p>Estruturar e consolidar a aplicação do Ciclo de Qualidade na gestão anual para efetivação da gestão global (3anos)</p>	<p>A realização de inquéritos a alunos, encarregados de educação, entidades empregadoras, docentes e não docentes; análise dos resultados e a sua divulgação.</p> <p><a href="https://docs.google.com/forms/d/1OZEpg7oCuvDjRDq7ANQIlxXRQBF43BhHm0nNuRfBS4s/edit#responses">https://docs.google.com/forms/d/1OZEpg7oCuvDjRDq7ANQIlxXRQBF43BhHm0nNuRfBS4s/edit#responses</a></p> <p><a href="https://docs.google.com/forms/d/17ECjEaHn68NgD6omMpCzak313KnlYygCDtxRpZnHPQ4/edit#responses">https://docs.google.com/forms/d/17ECjEaHn68NgD6omMpCzak313KnlYygCDtxRpZnHPQ4/edit#responses</a></p> <p><a href="https://docs.google.com/forms/d/1RET8ITZSKJzxBaK-vEQy3orUgoysRLczrd7FIldih0U/edit#responses">https://docs.google.com/forms/d/1RET8ITZSKJzxBaK-vEQy3orUgoysRLczrd7FIldih0U/edit#responses</a></p>
<p>Aumentar/Reforçar a visibilidade do envolvimento em projetos a nível local, regional e nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciada em 2021 colaboração com o IPCA no projeto Co-creation Portugal. 6 alunos dos cursos profissionais estiveram envolvidos no desenvolvimento de projetos Co-creation Portugal Demola - <a href="https://aebarcels.pt/?s=demola">https://aebarcels.pt/?s=demola</a> <a href="https://portal.cocreationportugal.com/">https://portal.cocreationportugal.com/</a></li> <li>• ERASMUS+ (condicionado à condição pandémica)</li> <li>• Redes Sociais</li> </ul>

*Je-10*

### Algumas imagens



Projeto Co-Creation – Apresentação do Challenge

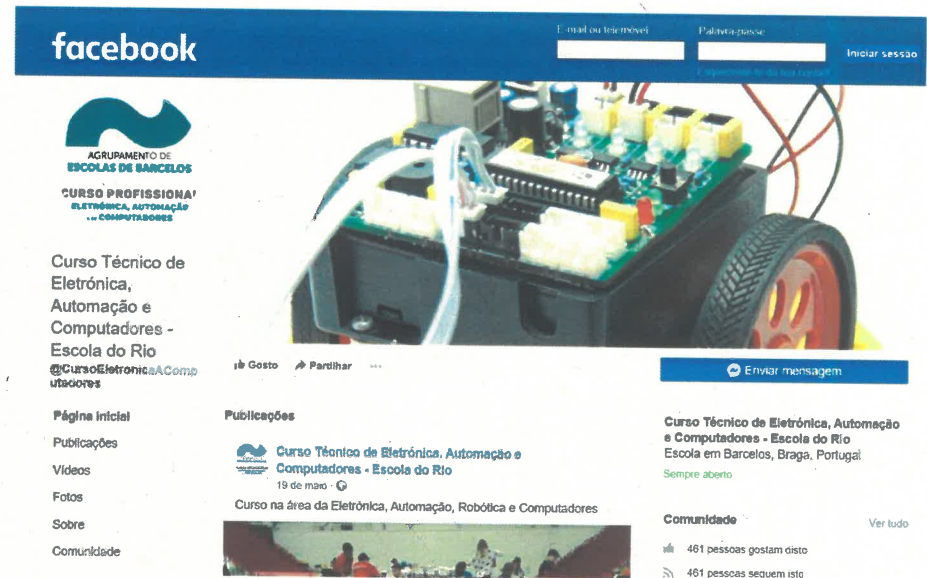
Participação no Braga OPEN Braga 2021



*Di re*  
*[Signature]*



Página Instagram do Curso de Técnico de Desporto



Página do Curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para além dos indicadores já analisados, o indicador 2 também está a ser analisado e avaliado.


## III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

### 3.1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria começa por apresentar o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017 e à evolução dos ciclos de formação seguintes, nomeadamente 2015-18 e 2016-19, tendo sempre em conta nos indicadores para a implementação do sistema de certificação da qualidade EQAVET.

A metodologia adotada baseou-se sempre na análise e comparação das metas definidas para cada indicador, a partir da situação-base, o triénio 2014-17, e se estes foram ou não superados, de forma a definir estratégias/tarefas para melhorar resultados.



Assim, o **indicador 4** foi buscar os seus resultados às turmas do triénio 2014-17, 2015-18 e 2016-19; os resultados dos **indicadores 5 e 6 a)** foram apurados a partir dos resultados do estudo de empregabilidade até fevereiro de 2020, referente às turmas dos triénios 2014-17, 2015-18 e 2016-19; e o **indicador 6 b3)** foi apurado apenas em relação às turmas do triénio 2016-2019. 

Em função dos resultados apurados, verificou-se que, no que toca às metas globais, no caso do **indicador 4**, a taxa de conclusão diminuiu nos três anos em análise. No entanto, tem sido difícil a escola atingir melhores resultados porque apesar das estratégias levadas a cabo, quando um aluno atinge a maioria pode optar por ingressar no mercado de trabalho ou no caso do 1º ano de formação tem igualmente a possibilidade de pedir transferência para outros cursos e áreas de formação.

Relativamente ao **indicador 5**, não foi possível obter muitos dados, pois nem sempre foram ligeiramente mais baixos para as metas definidas, em particular para o triénio de 2016-19, uma vez que a taxa de prosseguimento de estudos aumentou em detrimento da taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho presente nos triénios anteriores, pois a “formação de nível pós-secundário”, cursos CTESP, passou a ser uma opção.

O **indicador 6 a)** é o que apresenta os resultados mais baixos, uma vez que a taxa de empregabilidade na área de formação é apenas de 11% nos ciclos de formação 2014/17 e 2016/19 e de 5.3% no ciclo de 2015/18. No entanto, destacamos o facto dos alunos terem optado pelo prosseguimento dos estudos, na modalidade de nível V- CTesp, integrando igualmente a vertente do estágio profissional, dando assim continuidade à ligação ao mercado de trabalho. A taxa de prosseguimento de estudos a nível do ensino superior diminuiu, uma vez que aumentou o ingresso nos cursos nível V.

Sobre **Indicador n.º 6 b3)** a escola não tem resultados, no entanto, a partir do ciclo de formação 2016/2019 a escola levou a cabo a realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores.

Apesar de não existirem evidências escritas, é notória a facilidade que a Escola tem em colocar alunos a realizar a formação em contexto de trabalho e a disponibilidade das entidades reiterarem a sua disponibilidade, anos após ano.

A Escola tem realizado Feiras de Profissões em que convida ex-alunos a virem falar da sua experiência no mercado de trabalho.



Foi organizada uma ação de curta duração, na Biblioteca da Escola, promovida pelo Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende, intitulada “As Competências dos Alunos Neste Século XXI - Visão do Mundo Empresarial”, o que possibilitou que a comunidade ficasse mais inteirada das necessidades dos empregadores, da sua disponibilidade para articular com a Escola e eles tomassem conhecimento de constrangimentos com que as escolas se deparam.

Perante estes resultados a escola encontra-se a desenvolver um conjunto de ações, que se encontram definidas de forma sistematizada no Plano de Melhoria, tendo sido já apontadas outras metas, nomeadamente parcelares, ações, tarefas, *timings* e responsáveis pela sua execução.

De seguida, apresentámos a forma definida pela nossa escola para a avaliação e divulgação dos resultados do(s) Plano(s) de Melhoria(s), bem como os mecanismos previstos para a reformulação do(s) mesmo(s), ou até para a elaboração de um novo Plano.



*De... [assinatura]*

3.2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	<b>INDICADOR 4</b> – Reduzir o abandono escolar (Meta pccelar intermédia do Indicador 4)	O1	O objetivo é reduzir a taxa de abandono escolar na Escola, atingindo a meta máxima do intervalo de 6% a 7% nas turmas finalistas, o que vai contribuir para o melhoramento da taxa de conclusão.
AM2	<b>INDICADOR 4</b> – Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo	O3	Recolher os dados consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, que devem estar também plasmados no relatório de autoavaliação e no relatório do observador que deverão ser apresentados no Conselho Pedagógico.
AM3	<b>INDICADOR 5</b> – Taxa de empregabilidade dos alunos diplomados (mercado de trabalho)	O3	O objetivo é recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos. Uma vez que a escola não recolhia de forma sistemática as sugestões, espera-se atingir a meta de 60%.
AM4	<b>INDICADOR 5</b> – Intensificar o relacionamento com as empresas e/ou instituições	O1	A escola pretende aumentar o convite de empresarios e de ex-alunos diplomados na sua área de formação e que se encontram no mercado de trabalho, uma vez a aposta tem recaído maioritariamente no convite de alunos que têm prosseguido estudos.
AM5	<b>INDICADOR 5</b> – Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às	O3	Sistematizar numa base de dados todas as parcerias e perceber os eventuais contributos das empresas.

*J. Silva*

	competências a melhorar/desenvolver pelos alunos		
AM4	<b>INDICADOR 6</b> – Taxa de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação	O1	O objetivo é adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade. Uma vez que o ponto de partida é de 40%, a escola pretende aumentar a taxa de empregabilidade em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação.
AM5	<b>INDICADOR 6 B3</b> – Número de simulação de entrevista e elaboração do <i>Curriculum Vitae</i> nas turmas finalistas	O1	O objetivo é atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho. Uma vez que a escola não tinha esta prática pretende-se implementar 1 ou mais sessões de simulação de entrevista e elaboração de CV.

3.3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a <b>taxa de abandono escolar</b> , os diretores de turma e de curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador. Quando há procura excessiva de alunos para os cursos realizamos a triagem aos alunos através de requisitos, caso contrário, esta não será viável.	13/06/2019	26/06/2020 (*)
AM2	A2	Para o cumprimento das <b>metas de sucesso por disciplina/área de formação</b> propostas no projeto educativo e respetiva autoavaliação, proceder-se-á à recolha sistematizada dos dados consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, que devem estar plasmados no relatório de autoavaliação e no relatório do observador a serem apresentados no Conselho Pedagógico.	13/06/2019	26/06/2020 (*)
AM3	A3	No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos diplomados, a escola irá recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego; os Diretores de Curso vão intensificar o relacionamento com as empresas da região, procurando trazê-las à escola para partilharem as suas realidades, conhecimentos e experiências com os alunos, tornando mais assíduos os	13/09/2019	26/06/2020(*)

*John*



		contactos, promovendo a notoriedade da escola. Após as auscultações das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, que resultaram dos inquéritos aplicados, serão alvo de reflexão em sede de reunião de balanço final de FCT e na preparação de cada ano letivo.		
AM4	A4	Aumentar o número médio de sessões para as turmas finalistas , dando a conhecer mais experiências do mundo empresarial e de trabalho, permitindo também aos convidados conhecer os cursos que existem na escola , visitar as instalações, conhecer alguns trabalhos feitos pelos alunos podendo contribuir para a promoção da empregabilidade.	13/09/2019	26/06/2020(*)
AM5	A5	A escola irá recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos, Sistematizando numa base de dados todas as parcerias e para perceber os eventuais contributos das empresas.	13/09/2019	26/06/2020(*)
AM6	A6	No sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação, a escola irá trabalhar com os alunos ferramentas (currículo vitae, e-portefólios...) e técnicas de procura de emprego facilitadoras desse ingresso. A escola também irá sensibilizar os stakeholders externos para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego dos alunos, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo.	13/09/2019	26/06/2020(*)
AM7	A7	A escola levará a cabo um conjunto de estratégias que passam por criar momentos de simulação de entrevista e elaboração de curriculums vitae, para cada turma finalista.	13/09/2019	26/06/2020(*)



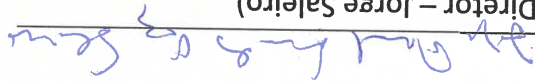
(\*) Estes procedimentos replicam-se todos os anos para os outros ciclos de qualidade

**IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP**

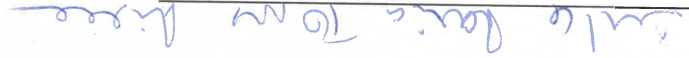
Apesar de o ano anterior ter decorrido sob os efeitos da pandemia, o que dificultou os contactos diretos entre *stakeholders* internos externos, tem havido um aumento consciencialização da necessidade de reforçar a implementação da garantia de qualidade juntos dos parceiros e *stakeholders* internos e externos.

Os Relatores

(Diretor – Jorge Saleiro)



(Responsável da Qualidade – Dulce Miranda)



Barcelos, 30 de setembro de 2021

RP Anual/Agrupamento de Escolas de Barcelos